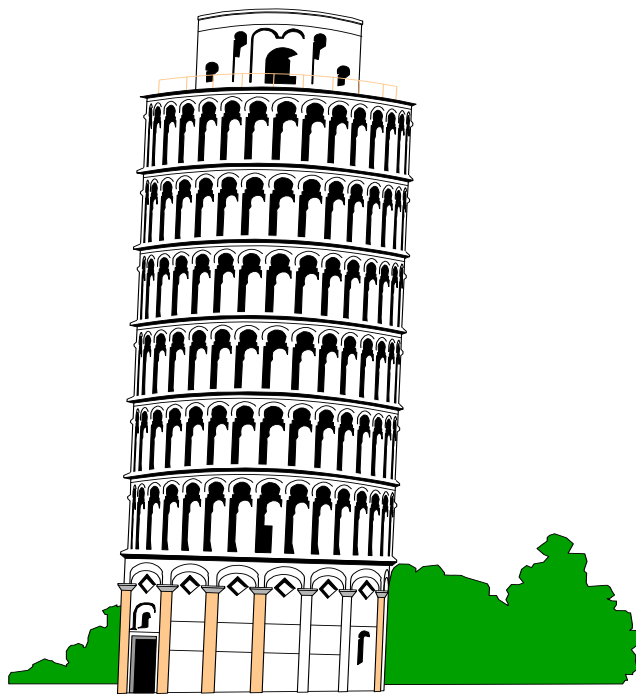


TORRE DE VIGIA OU TORRE DE BABEL?

“Conheça as Mudanças Doutrinárias das TJs”



**Centro Apologético
Cristão de Pesquisas - CACP**

www.cacp.org.br

TORRE DE VIGIA OU TORRE DE BABEL?

Introdução

Como reagiria você caso determinada organização religiosa se apresentasse como sendo o canal exclusivo de comunicação de Deus sobre a terra e o único caminho que lhe conduzirá a vida eterna? E se essa mesma religião organizada moderna ainda se intitulasse como a única religião verdadeira? Acataria você prontamente reivindicações tão sérias como estas como sendo verdadeiras ou colocaria à prova tal organização? E se depois de ter examinado tal religião constatasse que seus líderes mudam constantemente suas posições doutrinárias, ensinando algo hoje como sendo a verdade de Jeová e amanhã mudasse de opinião? Você ainda teria alguma dúvida quanto a se tal organização procede de Deus ou não?

Por incrível que pareça esta organização existe é a “Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados” conhecida popularmente como “Testemunhas de Jeová”.

As Testemunhas de Jeová dizem que tanto o que ensinavam antes, como o que agora ensinam, sempre tem apóio bíblico. Ora, se o ensino da Torre de Vigia realmente tivesse apoio bíblico, não haveria tantas mudanças doutrinárias como veremos mais à frente. Como é que as Testemunhas de Jeová vão saber se o que lhe é ensinado agora como verdade será verdade daqui a 5 ou 10 anos? Tudo isso seria inócuo se elas não dissessem que o alimento espiritual [suas doutrinas] é dado diretamente por Deus. Adiantamos em dizer que se realmente recebem alguma direção, essa direção não procede daquele que disse “Eu Jeová não mudo” (Ml. 3:6), mas deve ter partido de outro deus volúvel que muda de opinião de tempos em tempos. Alguns exemplos dessa posição doutrinária incerta e contraditória pode ser observada através da história das Testemunhas de Jeová.

Vejamos agora as provas das mudanças a que nos referimos:

ANTES CRIAM	AGORA CRÊM
1. Que o tempo do fim havia começado em 1799 (1)	Que o tempo do fim começou em 1914 (2)
2. Que a “presença invisível” tinha ocorrido em 1874 (3)	Que a presença invisível ocorreu em 1914 (4)
3. Que a ressurreição dos ungidos tinha começado em 1878 (5)	Que a ressurreição começou em 1918 (6)
4. Que a chamada celestial tinha terminado em 1931 (7)	Que a chamada celestial terminou em 1935 (8)

5. Que a Batalha do Armagedom terminaria em 1914 com a destruição dos governos da terra (9)	Que o Armagedom ainda está por vir (10)
6. Que a cristandade significava “em espírito e em verdade” (11)	Que cristandade significa cristianismo apóstata (12)
7. Que a bandeira não tinha a ver com idolatria (13)	Que a saudação à bandeira representa idolatria (14)
8. Que os ressuscitados depois do Armagedom não mais se casariam (15)	Que Deus não negaria para os ressuscitados depois do Armagedom o casamento. (16)
9. Que a cruz era símbolo cristão (17)	Que a cruz é símbolo pagão (18)
10. Que os negros tinham capacidade mental inferior ao branco (19)	Que os negros têm inteligência igual aos brancos (20)
11. Que o dízimo era Bíblico e deveria ser trazido à congregação de Deus (21)	Que o dízimo não é para os cristãos (22)
12. Que algumas formas sexuais dentro do casamento poderiam ser consideradas como adultério (23)	Que a adultério só ocorre fora do casamento (24)
13. Que a grande multidão poderia ser considerada parte da igreja que iria morar no céu. (25)	Que a grande multidão é uma classe terrena e só 144 mil é que vão para o céu (26)
14. Que o retorno dos judeus à Palestina era o resultado do cumprimento das profecias bíblicas (27)	Que o retorno dos judeus à Palestina nada tinha a ver com as profecias bíblicas (28)
15. Que Jesus não era o Arcanjo Miguel (29)	Que Jesus é o Arcanjo Miguel (30)
16. Que Jesus poderia ser adorado (31)	Que Jesus não pode ser adorado (32)
17. Que não existia na Bíblia nenhum mandamento que proibia o serviço militar (33)	Que o serviço militar não deve ser praticado pelas Testemunhas de Jeová. (34)
18. Que o sufocado e o sangue de Atos 15, dizia respeito à alimentação. (35)	Que o sangue de Atos 15 diz respeito a não fazer transfusões de sangue. (36)
19. Que doação de órgãos era considerada canibalismo (37)	Que a transfusão de órgãos não é proibida (38)
20. Que a vacinação era proibida pela lei de Deus (39)	Que a vacinação não é proibida (40)
21. Que atualmente Jesus estava separando as ovelhas dos cabritos (41)	Que tal separação é para o futuro (42)
22. Que o julgamento das nações estava sendo realizado a medida que as pessoas aceitavam ou rejeitavam a pregação das TJs. (43)	Que tal julgamento só acontecerá no futuro (44)
24. Que o Natal poderia ser comemorado (45)	Que o Natal não pode ser comemorado pois é de origem pagã (46)
25. Que a geração de 1914 não passaria (47)	Ausente de suas atuais publicações (48)

MAIS MUDANÇAS

1. Transplantes de órgãos são proibidos?

NÃO. A Sentinela, de 01/02/1963, pág. 96

SIM. A Sentinela, de 01/06/1968, pág. 349

NÃO. A Sentinela, de 01/09/1980, pág. 31

As TJs voltaram ou não a pontos de vistas anteriores? Pode a luz dada por Jeová retroceder?

2. Os habitantes de Sodoma e Gomorra vão ressuscitar?

NÃO. A Sentinela, 01/06/1988, pág. 31.

SIM. Poderá Viver...,pág. 179, edição de 1982.

NÃO. Revelação Seu Grande Clímax..., pág. 273

SIM. Estudo Perspicaz..., pág. 985 (vol. 2 em inglês)

NÃO. Poderá viver..., pág. 179, edição de 1989.

SIM. A Sentinela, 01/08/1965, pág. 479 (em inglês)

NÃO. Do Paraíso Perdido ao Paraíso Recuperado, pág. 236

Se é verdade que a vereda dos justos “brilha mais e mais” por vontade de Jeová, então, se em 1964 foi mudado o conceito de NÃO RESSUSCITAR, para RESSUSCITAR, foi sinal que Jeová lançara uma nova luz sobre a sua organização, certo? Mas, como poderia o mesmo JEOVÁ, 24 anos depois, enviar uma outra luz contradizendo a luz anterior que Ele enviara?

3. Vacinações eram proibidas?

SIM. A Idade de Ouro, 04/02/1931, pág. 231 (em inglês).

NÃO. A Sentinela, de 01/02/1959, pág. 96

4. Jesus pode ser adorado?

SIM. A Sentinela, novembro de 1879, pág. 4.

NÃO. A Sentinela, 01/01/1953, pág. 31.

SIM. Certificai-vos de Todas as Coisas, edição de 1960, pág. 104.

SIM. Tradução do Novo Mundo, edição de 1967 em Hebreus 1:6.

NÃO. Tradução do Novo Mundo, desde edição de 1977 até hoje.

5. Existe adoração relativa?

NÃO. Certificai-vos de Todas as Coisas...; 1960, pág. 244

SIM. A Sentinela, 15/01/1992, pág. 23

6. As autoridades superiores são os governantes do mundo?

SIM. Criam antigamente.

NÃO. Salvação pág. 227

SIM. A Verdade que Conduz a Vida Eterna, pág. 158

Esses são só alguns exemplos das dezenas de mudanças que a organização vem fazendo através dos anos. Existem muitas outras ainda. Compare a declaração a seguir com o que você viu acima: “*A atual classe do vigia, de vez em quando também teve de esclarecer seus conceitos...Além disso, considerados no contexto, não foram a maioria dos ajustes que houve relativamente pequenos?” (A Sentinela, 15/08/1997, pág. 16) (ênfase nossa). Isso corresponde à verdade dos fatos? Como você pode perceber tais ajustes não foram de vez em quando e nem tão poucos assim como quer que acreditemos!*

Agora pondere no que dizia a organização no livro “**Poderá Viver para Sempre no Paraíso na Terra**” na página 32:

“NÃO PODE HAVER DUAS VERDADES QUANDO UMA NÃO CONCORDA COM A OUTRA”.

Observe o quadro acima e responda às perguntas abaixo:

1. Qual das duas versões é a verdadeira? O que criam antes ou o que crêm agora?
2. Quem mudou foi Jeová ou a Torre de Vigia?
3. Quem falou foi Jeová ou o Corpo Governante?
4. Quem garante que a organização não mudará suas crenças outra vez?
5. Estará você seguro no que crê atualmente?
6. Esta é uma Organização Humana ou é uma Organização de Jeová?
7. Uma nova luz contradiz a outra?

8. Isso pode ser chamado de Torre de Vigia ou se encaixaria melhor como uma Torre de Babel?

Uma Testemunha de Jeová conseguiria responder a tais perguntas comprometedoras? Creio que não!

MUDANÇAS QUE PERTURBAM AS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ

A revista “**Despertai**” de 08/10/1970 nas páginas 8 e 9, trazia a seguinte manchete “*Mudanças que Perturbam as Pessoas*”.

A referida revista abordava a crise doutrinária entre os católicos romanos que através de séculos foram ensinados que era pecado comer carne na sexta-feira. Contudo em 1966 o papa Paulo VI aboliu tal ensinamento.

O Corpo Governante não hesitou em explorar esta mudança para colocar em dúvida o resto dos ensinamentos da igreja. A revista leva os católicos a ponderarem sobre a gravidade de uma religião ensinar uma coisa agora como sendo verdade de Deus e depois negá-la. Veja as ponderações do Corpo Governante:

“Uma das razões é que as pessoas se sentem perturbadas com o que ocorre em suas igrejas. Sim, milhões de pessoas sentem-se abaladas de saber que as coisas que lhes foram ensinadas como sendo vitais para a salvação são agora consideradas pela sua igreja como erradas. Já sentiu, também, desânimo ou até mesmo desespero, por causa do que ocorre em sua igreja?”

“Certo comerciante de Medellín, Colômbia, expressou o efeito das mudanças sobre muitos. “Diga-me”, perguntou, “como posso ter confiança em algo? Como posso crer na Bíblia, ou em Deus, ou ter fé? Apenas há dez anos atrás, nós, católicos, possuíamos a verdade absoluta, tínhamos toda a nossa fé nisso. Agora o papa e nossos sacerdotes nos dizem que esta não é mais a forma de se crer, mas que temos de crer em 'coisas novas'. Como vou saber se as 'coisas novas' serão a verdade daqui a cinco anos?” Quais são algumas destas mudanças que perturbam as pessoas?”

“Durante séculos, os católicos se abstiveram de carne nas sextas-feiras. Era uma lei da Igreja. Muitos criam sinceramente que era lei do Deus Onipotente. Mas, agora, isto mudou. A realidade é

que a regra de não se comer carne na sexta-feira se tornou obrigatória apenas há uns 1.100 anos atrás. O Papa Nicolau I (858-867) foi quem a fez vigorar. E quão vital se considerava que os católicos obedecessem a tal regra? Uma publicação que traz o imprimatur católico, indicando aprovação, declara: "A Igreja Católica diz que é pecado mortal o católico comer carne na sexta-feira ciente e voluntariamente, sem motivo suficiente e grave que desculpasse isso." Acrescenta: "Igreja afirma que se o homem morrer impenitente em pecado mortal, irá para o inferno". -- Radio Replies (Respostas Radiofônicas), de Rumble e Carty (1938)."

"Assim, os devotos evitavam criteriosamente comer carne nas sextas-feiras. Criam sinceramente que deixar de obedecer poderia levar a seu castigo eterno num inferno de fogo. Mas, então, em princípios de 1966, o Papa Paulo VI autorizou as autoridades eclesiásticas locais a modificar esta regra de abstinência em seus países conforme achassem adequado."

"O efeito sobre muitos católicos devotos foi devastador. "Todos estes anos pensei que fosse pecado comer carne", explicou certa dona de casa na região centro-oeste dos EUA. "Agora, subitamente, fiquei sabendo que não é pecado. É difícil de entender." Se for católico, pode entender como certa prática considerada pela Igreja como "pecado mortal" possa subitamente ser aprovada? Se era pecado há cinco anos, por que não é hoje? Muitos católicos não conseguem entender. Quando se perguntou a certa senhora no Canadá como ela se sentia a respeito das mudanças em sua igreja, replicou: "Não sei. Talvez possa dizer-me. O que irão fazer com todas aquelas pessoas enviadas para o inferno por comerem carne na sexta-feira?" Não são poucos os católicos que fazem tais perguntas. A mudança no ensino abalou sua confiança na Igreja. Não sentiria a mesma coisa se algo que aprendeu sempre ser vital para a salvação fosse subitamente considerado desnecessário? Não ficaria inclinado a questionar outros ensinamentos de sua igreja também?"

"Muitas pessoas começaram a fazer perguntas no tocante à base de tal ensino, bem como de outros ensinamentos da Igreja. E o que as deixa especialmente perturbadas é que não recebem respostas satisfatórias."

"A inabilidade da Igreja de explicar bíblicamente sua posição torna evidente um fato importante: A Igreja Católica não baseia seus ensinamentos no que diz a Palavra de Deus. Antes, alicerçou muitas de suas crenças e práticas em instáveis tradições humanas."

Este discurso hipócrita do Corpo Governante só encontra guarida nas mentes dos mais incautos, àqueles que não conhecem a história mutante da organização. Cabe aqui salientar que as TJs já fizeram mais de oitenta modificações em sua trajetória religiosa na parte doutrinária - desde sua

fundação até o dia de hoje. Já imaginou se as mesmas perguntas que fizeram aos católicos, se voltassem às pobres almas cativas do Brooklyn? O que você acha que aconteceria? É evidente que cairiam em erro maior ainda! A organização quer esconder seu passado sujo, mas não hesita em apontar o dedo no passado dos outros.

Por exemplo, na pergunta logo acima, fazem os católicos ponderarem sobre a validade das outras doutrinas da igreja da seguinte maneira: *“Não sentiria a mesma coisa se algo que aprendeu sempre ser vital para a salvação fosse subitamente considerado desnecessário? Não ficaria inclinado a questionar outros ensinamentos de sua igreja também?”*

Vejamos como elas reagem quando a mesma questão envolve a “Organização das Testemunhas de Jeová”.

Falando sobre alguns “ajustes” doutrinários de conduta, profecias e ensinamentos que a organização precisou fazer através dos anos, a revista “A Sentinela” de 15/03/1986 na **pág. 19**, justifica da seguinte maneira: *“Quão tolo é adotar a atitude de que as expectativas que precisam dum ajuste lancem dúvida sobre todo o conjunto da verdade!”*

Mas não é justamente este o critério que elas usaram para com os católicos? Isto não serve para a organização também?

ISSO OCORREU ALGUMA VEZ COM AS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ?

Daremos abaixo apenas alguns poucos exemplos práticos de algo semelhante, mas muito mais sério, que ocorreu com a Organização das Testemunhas de Jeová.

1. Transplante de órgãos.

Muitas TJs não sabem mas os transplantes de órgãos foram proibidos pela organização em 1967, [curiosamente um ano depois que a Igreja católica mudou sua doutrina sobre a carne] para liberar novamente em 1980. Os transplantes eram vistos como canibalismo. Antes disso qualquer TJ poderia doar seus órgãos, mas desde então foram proibidas pela sua religião. (cf. **A Sentinela**, 01/08/1961, **pág. 480 - em inglês**). Observe a pergunta dos leitores e a resposta dada em A Sentinela:

Pergunta: *“Há alguma objeção bíblica quanto a doar o próprio corpo para uso em investigações médicas ou quanto a aceitar órgãos para transplante de tal fonte? - W. L., E.U.A.”*

Resposta: *"Deus permitiu aos humanos que comessem carne e sustentassem as suas vidas humanas tirando as vidas de animais, embora não lhes fosse permitido comer sangue. Será que isto incluía comer carne humana, sustentar a própria vida recorrendo ao corpo ou partes do corpo de outro humano, vivo ou morto? Não! Isso seria canibalismo, uma prática abominável para todos os povos civilizados. [...] Mostrar desrespeito pela santidade da vida humana faria com que uma pessoa se arriscasse a ter a sua própria vida tomada. -- Gên. 9:5, 6 [...] Quando homens de ciência concluem que certo processo normal já não funciona mais e sugerem remover o órgão e substituí-lo diretamente com um órgão de outro humano, isto é simplesmente um atalho. Aqueles que se submetem a tais operações estão assim a viver à custa da carne de outro humano. Isso é canibalístico." (A Sentinela, 15/11/1967, pág. 702 - em inglês)*

Mas isto foi radicalmente mudado em 1980:

Pergunta: *"Deve a congregação tomar ação quando um cristão batizado aceita o transplante dum órgão humano, tal como a córnea ou um rim?"*

Resposta: *"No que se refere ao transplante de tecido ou osso humano de um humano para outro, é um caso de decisão conscienciosa de cada uma das Testemunhas de Jeová. [...] Embora a Bíblia proíba especificamente a ingestão de sangue, não há nenhuma ordem bíblica que proíba especificamente receber outros tecidos humanos. Por este motivo, cada um que se confronta com uma decisão sobre este assunto deve examinar esta questão com cuidado e oração, decidindo então conscienciosamente o que ele ou ela pode ou não pode fazer perante Deus. É um assunto para decisão pessoal. (Gál. 6:5) A comissão judicativa da congregação não tomaria nenhuma ação disciplinar, se alguém aceitasse o transplante dum órgão." (A Sentinela, 01/09/1980, pág. 31)*

O que era canibalismo virou questão pessoal!

2. Vacinação

Quanto a vacinação, proibiam-na nos termos mais rígidos possíveis, vejam:

"Pessoas ponderadas prefeririam ter varíola em vez de serem vacinadas, porque as vacinas propagam as sementes da sífilis, cancros, eczema, erisipelas, escrófula, tuberculose, até a lepra e muitas outras doenças nojentas. Portanto, a prática da vacinação é um crime, um ultraje, e um engano." (A Idade de Ouro, 05/01/1929, pág. 502 – em inglês)

"A vacinação é uma violação direta do pacto eterno que Deus fez com Noé depois do dilúvio." (op cit.)

Mas em 1952 foi drasticamente mudada como se vê na pergunta dos leitores em **A Sentinela, de 15/12/1952, pág. 764** – [em inglês].

Pergunta: *“São as vacinas uma violação da lei de Deus que proíbe introduzir sangue no sistema? - G.C., Carolina do Norte.”*

Resposta: *"O assunto da vacinação deve ser decidido pelo próprio indivíduo...E a nossa Sociedade não tem recursos para ser envolvida legalmente no caso ou para tomar a responsabilidade pelo modo como o caso acaba."*

O que era crime agora virou questão de decisão pessoal!

PERGUNTAS A SEREM FEITAS ÀS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ

O argumento usado pela organização para criticar a Igreja Católica referente a comer carne na sexta-feira é na verdade um argumento bumerangue. Devolveremos aos líderes das TJs as mesmas perguntas de modo contextualizado.

- Já sentiu, também, desânimo ou até mesmo desespero, por causa do que ocorre em sua organização?
- As TJs acreditavam possuírem a verdade absoluta na questão dos transplantes e da vacina e tinham toda sua fé nisso. Mas isto foi mudado, e agora?
- Como irá saber se esses 'novos ensinamentos' serão a verdade daqui a cinco anos?
- Durante anos, as TJs se abstiveram de transplante de órgãos e vacinação. Era uma lei da Organização. Muitos criam sinceramente que era lei do Deus Onipotente. Mas, agora, isto mudou.
- Assim, os devotos evitavam criteriosamente fazer transplantes de órgãos e tomar vacinas. Criam sinceramente que deixar de obedecer poderia levar a seu castigo eterno no Armagedom. Mas, então, em princípios de 1980 [sobre o transplante de órgãos] e em 1952 [sobre a vacinação], o Corpo Governante modificou esta regra de abstinência em seu meio conforme achassem adequado.
- Se for TJ, pode entender como certa prática considerada pela organização como "pecado contra Jeová" possa subitamente ser aprovada? Se foi considerado como pecado há tantos

anos, por que não é hoje? O que irão fazer com todas aquelas pessoas que morreram por falta de um transplante de órgão ou por falta de vacinação acreditando que era pecado praticar tais coisas?

- Não sentiria a mesma coisa se algo que aprendeu sempre ser vital para a salvação fosse subitamente considerado desnecessário? Não ficaria inclinado a questionar outros ensinamentos de sua organização também?
- A inabilidade da organização de explicar bíblicamente sua posição torna evidente um fato importante: A organização das TJs não baseia seus ensinamentos no que diz a Palavra de Deus. Antes, alicerçou muitas de suas crenças e práticas em instáveis tradições humanas.
- Teria sido Jeová o autor de tais malefícios?
- Quem prejudicou verdadeiramente as pessoas na prática? O Papa ou o Corpo Governante?
- O que é pior? Deixar de comer carne na sexta-feira ou deixar alguém morrer por falta de doação de órgãos e vacinação?
- Quem colocou em risco a vida de milhares de pessoas? A Igreja Católica ou a Organização das Testemunhas de Jeová?
- O que acontecerá com aqueles que foram desassociados por receberem um transplante de órgão ou por terem vacinado seus filhos na época?

TRANSFUSÕES DE SANGUE – A NOVELA SE REPETE

Há duas maneiras de aprendermos as lições amargas da vida: Primeiro aprendendo com nossos erros do passado e depois com os erros dos outros. Mas parece que a organização não consegue aprender nem de uma forma nem de outra. Há anos a organização vem proibindo transfusões de sangue e com isto muitas crianças têm morrido por tamanha malvadeza de uma organização que posa como canal de comunicação de Jeová. Mas devido aos inúmeros processos e escândalos que vem sofrendo as TJs já começaram a fazer mudanças significativas em sua doutrina sobre o sangue. Agora já aceitam frações “pequenas” de plasma [se bem que não aceitam o próprio plasma] como concentrado de Fator VIII, concentrado de Fator IX, complexo de anti-Inibição de coagulação (AICC), Albumina, Imunoglobulinas, Concentrado de Anti-Trombina III, Concentrado de Inibição Alfa 1- Proteínase. Ora, qual a diferença em aceitar o sangue inteiro e frações dos componentes desse? No final, e na prática não são a mesma coisa?

Em todos os livros de catequese das TJs, preparados para ensinar os novos adeptos, havia uma parte especial sobre o ensino das transfusões de sangue. No último livro lançado pelas TJs em 2002 intitulado, “*Adore o Único Deus Verdadeiro*”. [que nada mais é que um clone do velho livro:

“*Unidos na Adoração do Único Deus Verdadeiro*”], desapareceu as explicações sobre a proibição de receber ou doar sangue. Esta omissão é significativa, pois está preparando as TJs para uma nova mudança. É só questão de tempo!

Mas quando os assassinos [em potencial] do Corpo Governante liberar as transfusões de sangue, quem irá se responsabilizar pelas centenas de vítimas que morreram crendo neste ensinamento? Quantas crianças foram sacrificadas em prol duma obediência cega e maligna a homens irresponsáveis como estes? A revista *Despertai!* de 22 de maio de 1994 trazia fotografias de 26 crianças Testemunhas de Jeová, com a legenda: "Jovens que colocaram Deus em primeiro lugar". A revista proclama: "*No passado, milhares de jovens morreram porque colocaram Deus em primeiro lugar. Ainda há jovens assim, só que hoje o drama acontece em hospitais e tribunais, tendo como questão as transfusões de sangue.*"

Veja que essas pessoas brincam com vidas humanas! E o pior é que depois a novela sempre se repete como aconteceu no caso da vacinação e do transplante de órgãos. Os mesmos chavões de sempre serão usados tais como: “é questão de consciência”, ou quem sabe lançarão a culpa em terceiros ou ainda talvez dirão que foi uma “nova luz” dada por Jeová, lançando Deus na bagunça. Talvez uma TJ possa achar que isto é utopia. Mas poderemos nos exemplos do passado. Será que houve de fato algo semelhante que possa servir de ilustração? Sim há, e muitos...mas vamos registrar apenas um deles – a neutralidade no serviço militar. Veremos como o corpo governante poderá lançar mão dos mesmos artifícios para justificar sua conduta imoral.

EXEMPLOS PARA PENSAR

“Portanto, quando César exigiu ter as coisas de Deus, [os cristãos] agiram em harmonia com os princípios apresentados em Atos 4:19 e 5:29. Quer o assunto fosse o derramamento de sangue, trabalho militar não-combatente, serviço alternativo, ou saudar uma imagem tal como uma bandeira nacional, os cristãos fiéis adotaram a posição de que NÃO EXISTE MEIO TERMO. Em alguns casos eles foram executados devido a esta posição.” (Watchtower, 01/09/1986)

Mas o que muitos não sabem é que antigamente, Russell, não via nenhuma objeção a um jovem TJ servir o exército;

“Observe que nenhum mandamento existe nas Escrituras que proíba o serviço militar”.
(Watchtower 01/08/1898, pág. 231 – em inglês)

Mas tudo mudou na gestão Rutherford, não havia mais tolerância para com as coisas deste mundo como na época de Russell. Como consequência, muitas TJs foram presas, torturadas e até mortas por causa dessa “nova luz”:

“Muitas das Testemunhas de Jeová foram encarceradas por não quererem violar a sua neutralidade cristã. Algumas foram tratadas com brutalidade, mesmo a ponto de serem mortas. Outras continuaram a demonstrar a sua neutralidade durante anos de prisão.” (Unidos na Adoração do Único Deus Verdadeiro, pág. 167 - 1983)

Mas num passe de mágica tudo mudou, em 1996 a Sociedade Torre de Vigia lançou uma nota em **A Sentinela**, de 01/05/1996, págs. 19/20, liberando os jovens Tjs quanto ao serviço militar, dizendo que era questão de consciência. Mas, e os TJs que estiveram presos até aquele momento por aderirem à política extremista do Corpo Governante? E quanto àqueles que foram mortos crendo que era proibido servir a pátria? Para limpar sua auto imagem, de maneira descarada, o Corpo Governante joga a culpa novamente [como sempre fizeram] sobre as pobres vítimas, escravas da organização. Em **A Sentinela** de 15/08/1998 na pág. 17, traz o problema à lume sob o subtítulo *“Sensação de ter sofrido desnecessariamente”*. Uma maneira desavergonhada de se livrar da culpa por tantas mortes.

“No passado, algumas Testemunhas sofreram por terem negado a participar numa atividade que sua consciência agora talvez permita.”

“Foi injusto da parte de Jeová deixá-lo sofrer por rejeitar aquilo que agora poderia fazer sem consequências?”

“Nos tempos modernos, algumas Testemunhas foram muito estritas no seu conceito do que fariam ou do que não fariam. Por este motivo, sofreram mais do que outros. Mais tarde maior conhecimento os ajudou a ampliar sua visão dos assuntos.”

Para justificar essa tremenda patifaria que fez com seus adeptos a organização chega a alegar que até mesmo os apóstolos sofreram de modo desnecessário:

“Será que se queixaram de que o arranjo de Deus fora injusto por ter antes exigido deles coisas que depois não eram mais necessárias? Não, eles [os apóstolos] se alegraram com o entendimento maior dos propósitos de Jeová.”

“É deveras elogiável que tenham demonstrado sua disposição de sofrer por serem fiéis a Jeová...Jeová abençoa este tipo de devoção piedosa.”

Veja que após lançarem as TJs à beira do extermínio, os líderes voltam atrás e retiram o que disseram lançando a culpa nas próprias TJs. Agora já não era mais questão de obediência, mas questão de consciência. Isto pode realmente ser chamado de arranjo de Jeová ou são mudanças desnecessárias de homens irresponsáveis? Será que as pessoas que foram torturadas por obedecerem

isto como uma lei estrita de Jeová estão realmente alegres com este novo entendimento? E a quem obedeciam: a Jeová ou ao corpo governante? A culpa foi realmente delas ou de seus líderes? Era a visão delas que estava distorcida ou foi isto ordenado pela organização? Observe como veio fazer parte da conduta das Tjs tal proibição:

“No mês seguinte, recebemos um exemplar antecipado de A Sentinela (em inglês) de 1º de novembro de 1939, com o tema “Neutralidade”. Exatamente no momento certo o artigo delineava a posição bíblica para os cristãos verdadeiros durante conflitos mundanos. (João 17:16) Logo começaram a ocorrer prisões e encarceramentos de centenas de nossos irmãos e irmãs britânicos”
(A Sentinela, 01/03/1988, pág. 14)

Pondere nas ordens da organização quanto a neutralidade; observe que a ordem partiu dos líderes e não da consciência das TJs. Preste atenção que no momento exato [da guerra] o corpo governante e não a consciência dos adeptos proclamou que deveriam ser neutros em assuntos civis e militares. Isto poderá perfeitamente ser repetido quanto a questão do sangue; a história e a falta de ética do corpo governante tende a confirmar isto. Todavia, não podemos esperar para ver. Precisamos alertá-las de que estão sendo manipuladas de modo inescrupuloso por homens criminosos que só pensam em mentir o tempo todo. Não possuem o menor respeito e amor à vida de seus membros.

3. Em União Com Cristo ⁽¹⁾

Inicialmente reservada para a elite da “Classe dos Ungidos”, estar “EM UNIÃO COM CRISTO” aplica-se agora às Testemunhas de Jeová em geral

Sem admitir nova mudança doutrinária, está tomando lugar, **A Sentinela de 1º de junho de 1998** começa a aplicar às Testemunhas de Jeová, em geral, a terminologia previamente reservada para uma pequena classe da elite que professa esperança celestial como a “classe dos remanescentes” dos 144.000.

Décadas após de o “Juiz Rutherford” apontar em 1935 que a classe da “Grande Multidão” tinha esperança terrena e não celestial, o privilégio de estar “em união com Cristo” estava claramente reservado para a “classe celestial”:

“Os ‘batizados em Cristo Jesus foram batizados na sua morte’, com a esperança de serem ‘co-herdeiros de Cristo’ do Reino Celestial.” ... “Esta relação é diversas vezes descrita como “união com Cristo” ou “em Cristo”, e usa-se também a expressão inversa, “Cristo em união convosco”, com suas implicações diferentes.” **(Estudo Perspicaz das Escrituras, vol. I, p. 597)**

“Para eles, exclusivamente, está escrito: ‘Vós tendes uma união do santo... assim como vos tem ensinado, permaneci em união com ele.’” (I Jo 2.20,27, NM) (**“Novos Céus e Uma Nova Terra”, 318**)

Milhões das Testemunhas de Jeová aprenderam a responder tais promessas do Novo Testamento, por assim dizer: “*Isto não se refere a mim, porque sou uma das ‘outras ovelhas’ e não fui gerado pelo espírito de Deus.*” (**Vida Eterna Na Liberdade dos Filhos de Deus, p. 153**)

Agora, surpreendentemente e sem nenhuma explicação , **A Sentinela de 1º de junho de 1998** endereça a todas as Testemunhas de Jeová o artigo sob o título **“PROSSIGA ANDANDO EM UNIÃO COM CRISTO”**.

Nesse artigo aplica-se a expressão “em união com Cristo” aos novos membros: “... *porque querem andar em união com Cristo... Em todo o mundo, só em 1997, mais de 375.000 deram este passo vital*”. (**p. 10**)

Com muito do Novo Testamento ‘escrito exclusivamente’ para um número de anciãos “ungidos”, avançados em idade, e em face de morrer dentro em breve , a organização se depara com a dificuldade de a Bíblia não se aplicar a nenhum ser vivente! É a nova linguagem “em união com Cristo”, evidência de que uma “nova luz” está sendo iniciada? O tempo dirá!! (2)

***Informações extraídas dos seguintes livros da Sociedade Torre de Vigia:**

01. Studies in the Scriptures, p. 23, série 3
02. A Verdade Que Conduz à Vida Eterna, p. 94 & 1
03. Aproximou-se o Reino de Deus de Mil anos, p. 210 & 55
04. Poderá Viver Para Sempre no Paraíso na Terra, p. 147 & 16
05. Anuário das Testemunhas de Jeová, edição de 1976, p. 48
06. Do Paraíso Perdido ao Paraíso Recuperado, p. 192 & 29
07. Seja Deus Verdadeiro, p. 296 & 11
08. Vida Eterna na Liberdade dos Filhos de Deus, p. 149 & 57
09. Watch Tower, 15.1.1892, p. 22 (em inglês)
10. Raciocínios à Base das Escrituras, p. 44
11. Aviso, p. 14
12. A Sentinela, 1.1.1982, p. 31
13. Watchtower, 15 de maio de 1917, p. 150
14. Seja Deus Verdadeiro, p. 236, 237 & 16
15. Salvação, 314
16. A Verdade vos Tornará Livres, p. 367/8

17. Anuário das Testemunhas de Jeová, edição de 1976, p. 148
18. Poderá Viver para Sempre no Paraíso na Terra, p. 170 &10
19. The Watchtower, agosto de 1928
20. Despertai, 22-4-1982, p. 13
21. Jeová p. 296
22. A Sentinela, 15/03/1964, p. 167
23. A Sentinela, 1/05/1975, p. 287
24. A Sentinela, 15/09/1983, p. 31
25. Reconciliation, p. 160 (inglês)
26. A Verdade que Conduz a Vida Eterna, p. 115 &4
27. Vida, p. 56/7
28. Seja Deus Verdadeiro p. 211 &21
29. The Watchtower, novembro 1879
30. Poderá Viver para Sempre no Paraíso na Terra, p. 21 & 17
31. A Sentinela, novembro de 1879, pág. 4
32. A Sentinela, 01/01/1953, pág. 31.
33. Watchtower 01 de agosto de 1898, p. 231 (em inglês)
34. Seja Deus Verdadeiro, p. 228 & 6
35. Salvação, p. 261/2
36. Conhecimento que Conduz à Vida Eterna, p. 129
37. A Sentinela, de 01/06/1968, pág. 349
38. A Sentinela, de 01/09/1980, pág. 31
39. A Idade de Ouro, 04/02/1931, pág. 231 (em inglês).
40. A Sentinela, de 01/02/1959, pág. 96
41. Poderá Viver para Sempre...p. 183 & 22
42. A Sentinela, 15/10/1995, p. 19,20,23
43. Poderá Viver para Sempre...p. 183 & 22
44. A Sentinela, 15/10/1995, p. 19,20,23
45. Testemunhas de Jeová, porclamação do reino de Deus p. 199, edic. 1992
46. A Sentinela, 15 de dezembro de 1984, p. 3-7.
47. A Verdade que Conduz a Vida Eterna, p. 95 / Despertai 22/10/1995 (no rodapé)
48. Despertai 08/11/1995 (no rodapé)

Obs: Muitas obras citadas estão em Inglês e a maioria são obras bem antigas, mas isto não impede você de adquiri-las já que a própria STV faz citações em suas revistas de obras em inglês e até incentiva a leitura de obras antigas nos seguintes termos: "*Possui uma biblioteca pessoal ou da família? Contém ela volumes de Despertai! e A Sentinela, a obra Ajuda, e as publicações que usamos no Estudo de Livro de congregação e nas reuniões no Salão do Reino? Possui os Índices de Publicações da Torre de Vigia (1976-80 e 1981-85) e as publicações mais antigas da Sociedade disponíveis? Encontrará valiosas informações nas publicações mais antigas.*" (Nosso Ministério do Reino, janeiro de 1988, p. 6, parágrafos 4, 5).

Contudo, se eles descobrirem que você é um pesquisador independente ou um desassociado, terá algumas dificuldades em adquiri-las, pois os anciãos das congregações locais visitarão sua casa e lhe pedirão as razões de seu pedido. O pedido deve ser feito à Betel sede das TJs. Aqui no Brasil, fica situada na cidade de Cesário Lange, interior do Estado de São Paulo).

(1) Extraído da revista Defesa da Fé nº 9

(2) Traduzido de “New Truths” of the ‘90s a Decade of Doctrinal Changes por Jehovah’s Witnesses

Autor: Presbítero Paulo Cristiano da Silva – Pesquisador do Centro Apologético Cristão de Pesquisas - CACP

**Proibida a duplicação parcial ou total desta apostila, sem a devida autorização.
Todos os direitos reservados ao CACP – Centro Apologético Cristão de Pesquisas.**